

Divulgada nesta semana, a última edição da [Nota de Acompanhamento de Beneficiários \(NAB\)](#) mostrou que o total de beneficiários de planos de saúde médico-hospitalares subiu 0,3% nos 12 meses encerrados em março deste ano. Esse valor representa 128,5 mil novos vínculos no período. Apesar de tímido, o leve avanço representa um grande passo para o processo de recuperação do setor.

Acompanhando o desempenho dos últimos meses, o mercado de planos exclusivamente odontológicos continua registrando bom crescimento. No período analisado – entre março de 2017 e o mesmo mês desse ano – esta modalidade de assistência ganhou mais de um 1,3 milhão de novos beneficiários com crescimento em todos os Estados brasileiros. Essa variação representa avanço de 6,2% no total.

O bom desempenho em todo o país é puxado pelo avanço acima dos 5% em todas as regiões. Se em números absolutos o Sudeste continua apresentando os melhores números, com 715,3 mil novos vínculos entre março de 2017 e março de 2018, o Nordeste segue como o destaque na variação proporcional. O aumento de 8,4% corresponde a 346,6 mil beneficiários a mais nesse tipo de plano.

Esse resultado das duas regiões é explicado pelo crescimento em dois Estados especificamente. Em números absolutos, São Paulo mostrou incremento de 503,7 mil beneficiários enquanto o Ceará alavancou o desempenho da região Nordeste com alta de 108 mil. Minas Gerais também merece destaque, com crescimento de 119,6 de beneficiários de planos odontológicos.

Importante lembrar que mesmo Estados com menor crescimento em números absolutos, mostram grandes variações proporcionais, como o caso do Mato Grosso em que 30,6 mil novos vínculos significa um avanço de 19,3%. Ou seja, a NAB mostra que, embora já venha apresentando taxas relevantes de crescimento já há algum tempo, o mercado de planos exclusivamente odontológicos ainda tem muito o que se desenvolver no país.

Mesmo com custos mais “atraentes” e maior facilidade de acesso por parte da população quando comparado com os planos de saúde médico-hospitalares, os desafios para a garantia da boa saúde bucal no país ainda são grandes.

Fonte: IESS, em 04.05.2018.